

OPEN DESIGN NA PROMOÇÃO DE ECONOMIAS DISTRIBUÍDAS: HEURÍSTICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DE VESTUÁRIO

IANA ULIANA PEREZ, MSc. | UNESP
AGUINALDO DOS SANTOS, Dr. | UFPR

1. INTRODUÇÃO

Abordar a sustentabilidade no Setor de Vestuário requer questionar o atual modelo de produção e consumo. Uma alternativa é a promoção de um sistema de economias distribuídas, no qual se insere a abordagem do *open design*, que pode ser também associada às tecnologias de fabricação digital. Embora alguns autores evidenciem as relações entre o Setor de Vestuário e o *open design*, existe uma lacuna de publicações científicas na área, havendo a necessidade de desenvolver e exemplificar procedimentos para aplicação do *open design*. São igualmente escassas as referências bibliográficas que tratam da relação entre vestuário e fabricação digital. Nesse contexto, a pesquisa aqui relatada tem como objetivo identificar e sistematizar heurísticas para aplicação dos princípios do *open design* ao desenvolvimento de vestuário mais sustentável, com utilização predominante de tecnologias de fabricação digital.

2. MÉTODO

Devido ao caráter prescritivo da pesquisa realizada, o método de pesquisa adotado foi a *Action Design Research* (ADR), cuja condução é dividida em quatro etapas: 1) Problematização, 2) Desenvolvimento, 3) Avaliação e 4) Formalização da Aprendizagem. Na primeira etapa, por meio de revisão bibliográfica e pesquisa documental, foram identificadas heurísticas associadas a artefatos já existentes, as quais foram generalizadas para classes de problemas configuradas a partir da revisão bibliográfica. A segunda e a terceira etapas foram conduzidas de maneira iterativa, com no mínimo dois ciclos de desenvolvimento de artefatos e avaliação, os quais permitiram a consolidação das heurísticas inicialmente identificadas e a verificação de novas heurísticas. O primeiro ciclo envolveu a participação de estudantes de graduação em Design de Produto da Universidade Federal do Paraná e a empresa holandesa *The Post-Couture Collective*. No segundo ciclo,

por sua vez, estabeleceu-se parceria com uma empresa curitibana, o NovoLouvre, com a qual foi promovido um projeto de cocriação com chamada aberta. Ambos os ciclos envolveram o uso de tecnologias como corte a laser e/ou estamperia digital.

3. RESULTADOS

Ao final da quarta etapa, quando foi realizado cruzamento dos ciclos de relevância conduzidos, foram sistematizadas oito heurísticas associadas ao desenvolvimento de vestuário, as quais foram generalizadas para três classes de problemas:

- *incentivo à personalização* – possibilidades de personalização inseridas no próprio produto; produtos modulares; produtos ajustáveis ou adaptáveis; produtos multifuncionais;
- *facilidade de montagem* – aplicação de instruções de montagem na própria roupa; produtos sem costura (à máquina); heurísticas associadas à elaboração dos manuais;
- *sustentabilidade* – modelagem que reduza o desperdício; combinação entre artesanal e digital.

Essas heurísticas podem ser utilizadas como referência durante o processo de desenvolvimento de artefatos destinados à fabricação pessoal, permitindo que designers e pesquisadores explorem o *open design* e as tecnologias de fabricação digital no Setor de Vestuário.

AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.